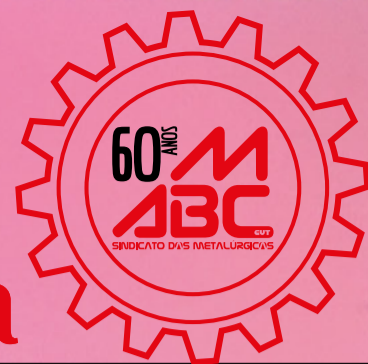




ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna Metalúrgica



Nº 4530 • QUINTA-FEIRA • 20 DE FEVEREIRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: EDU GUMARÃES

ABC dá o pontapé inicial no PróFerramentaria

SEMINÁRIO REUNIU TRABALHADORES, EMPRESAS, UNIVERSIDADE E GOVERNO PARA
DEBATER O PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO SETOR DE FERRAMENTARIA NO ESTADO.

PÁGINA 3





FOTOS: ADONIS GUERRA

PARA COBRAR RESPEITO E TRANSPARÊNCIA DA DIREÇÃO DA BCS, TRABALHADORES APROVAM AVISO DE GREVE

Os companheiros e companheiras na empresa BCS, em Diadema, se reuniram na manhã de ontem, em assembleia, para cobrar respostas da direção da fábrica sobre os rumos da empresa. Na ocasião, a disposição de luta e o aviso de greve foram aprovados por unanimidade.

O Sindicato tenta agendar uma reunião para pedir explicações e transparência sobre as demissões, baixa produção e falta de investimentos, mas a consultoria responsável pela administração se recusa a conversar com a direção dos Metalúrgicos do ABC.

A CSE Maria Gilsa Macedo denunciou a postura da direção e pediu respeito aos trabalhadores, que, na maioria, têm mais de 10 anos de fábrica. “Essa consultoria que chegou para tomar conta da fábrica não tem compromisso conosco e nenhum tipo de respeito. Querem nos demitir como se a gente

não fosse nada, não temos importância pra eles, somos apenas números. Esses anos todos vimos quantos gestores passaram pela empresa, e nunca fomos tratados dessa maneira. Exigimos respeito”.

“Este é um momento bem sensível que inspira muito cuidado. Vem ocorrendo uma reestruturação sem visão de futuro. Sabemos que a unidade na Inglaterra está fechando, que já fechou a planta na Espanha, lá os trabalhadores foram informados, mas nós não sabemos exatamente o que está acontecendo aqui. Precisamos de informações claras”, cobrou o CSE Nivaldo Nunes Bezerra, o Sapão.

“Nossa preocupação é o porquê a direção não quer discutir com o Sindicato. Aí está o problema maior, faz a gente concluir que eles não têm boas intenções”, destacou o coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, que colocou o aviso de greve e a disposição de luta em votação, lembrou que a unidade de todo o pessoal será essencial para exigir uma postura transparente por parte da direção.

“Esse encaminhamento é um compromisso que vocês vão ter que assumir, a partir desse momento se instaura um processo de luta nessa empresa. Não pensem que

vai ficar barato, eles têm clientes no mundo inteiro que precisam saber o que está acontecendo aqui”.

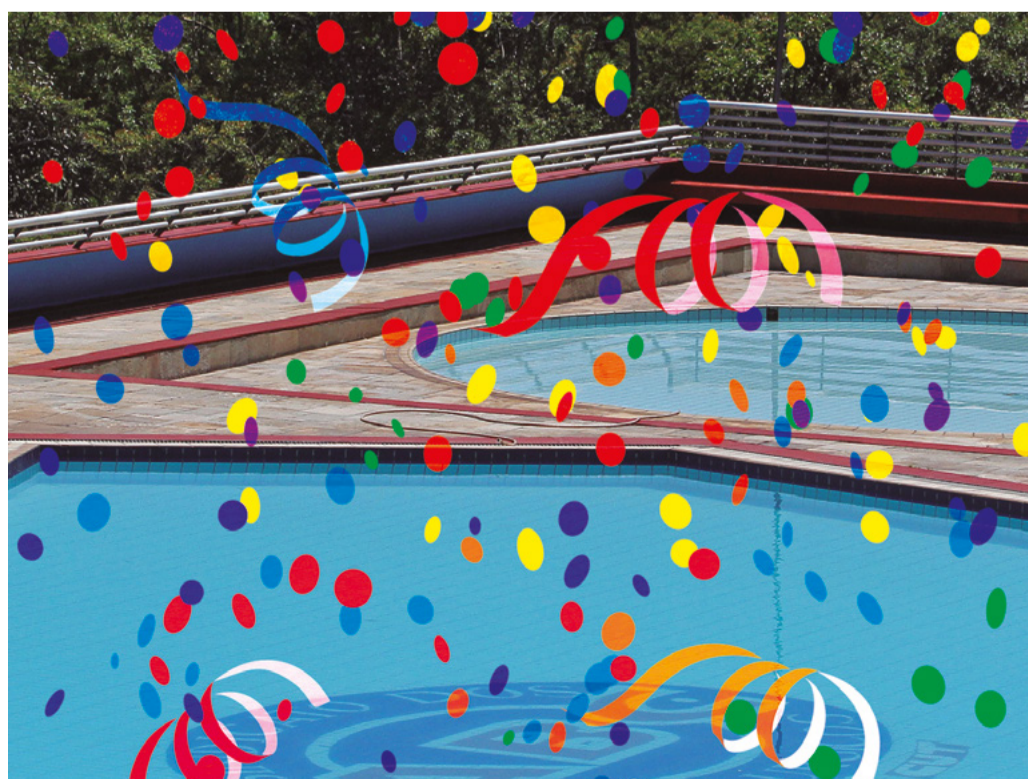
“O que nós queremos é discutir a viabilidade da empresa, porque sabemos o quanto ela é importante pra região e pra cada um de vocês. Dignidade e respeito não têm preço e é por isso que vocês têm que ter consciência e estarem unidos de mãos dadas, porque daqui pra frente, se mexer com um, a fábrica tem que parar”, concluiu.



APROVEITE O CARNAVAL NO CLUBE DE CAMPO

Opção de lazer para toda a família, o Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará aberto nos quatro dias do feriadão, das 8h às 18h. A lanchonete do clube, agora sob nova direção, também funcionará.

Rua Sorocaba, s/nº, Jardim Borda do Campo, Estrada de Ribeirão Pires, no antigo Caminho 618, Riacho Grande, São Bernardo. Mais informações e reservas: 4354-9408 ou (11) 94335-9433. E-mail: clube@smabc.org.br.



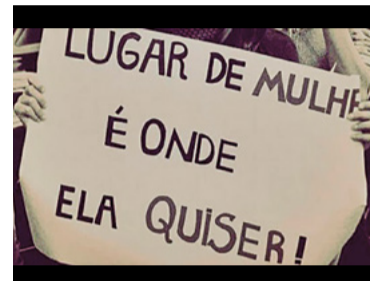
NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Grave episódio de machismo

Em nota, a Comissão Nacional de Mulheres da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) repudia ofensas machistas e sexistas de Bolsonaro contra a jornalista Patrícia Campos Mello.



Contra o machismo

Deputadas federais, a maioria de esquerda, fizeram um ato de repúdio, na Câmara, às declarações ofensivas do presidente Jair Bolsonaro contra a repórter.



Mais machismo e desrespeito

Em reação à manifestação das deputadas, Eduardo Bolsonaro subiu à tribuna, e mandou "uma banana" e as mulheres "rasparem o sovaco”.



Quebra de decoro

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder da oposição, protocolou representação contra Jair Bolsonaro na PGR por quebra de decoro no caso das ofensas.



Seminário PróFerramentaria SP dá início ao programa na região

Objetivo é a retomada do setor de ferramentaria no ABC, no Estado e no país. Programa foi construído em conjunto entre Sindicato, empresários, universidade e governos

Ao reunir trabalhadores, empresários, universidade e governo, o seminário PróFerramentaria SP discutiu as possibilidades do programa para o setor, com geração de empregos e capacitação profissional dos trabalhadores. O encontro foi realizado na manhã de ontem, no Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano do Sul.

O diretor executivo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, ressaltou a importância da construção do programa de maneira quadripartite.

“É um esforço de todas as partes de dialogar e construir um modelo de programa para resgatar este setor importante da indústria, com competitividade e produtividade. O seminário é fundamental para a região começar a se organizar para as oportunidades que o programa oferece”, afirmou.

O dirigente apresentou o perfil dos ferramenteiros e a gravidade da situação

do setor, com queda de empregos e fechamento de empresas (confira tabela).

“O setor é fundamental para o enraizamento da cadeia produtiva. É do molde de ferramentaria que surgem todos os projetos do setor automotivo, linha branca, linha marrom e outras. É preciso recuperar a pujança do setor”, defendeu.

“Reforçamos que o Sindicato é de luta por ganhos salariais, direitos dos trabalhadores, mas também é de luta em defesa e valorização da indústria nacional, do progresso do país e do desenvolvimento econômico. Vamos ser importantes agentes fiscalizadores do programa porque temos todo interesse que dê certo, traga resultados e possa irradiar para outros setores, com geração de empregos e capacitação de trabalhadores. A luta é para que a região, o Estado e o país tenham toda a capacidade e inteligência para a retomada da indústria nacional”, defendeu.

RECURSOS PARA FERRAMENTARIA

O representante da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, Luiz Marcio de Souza, explicou o que é o programa e tirou dúvidas de como se dará seu funcionamento. A utilização do crédito acumulado de ICMS das empresas tem o objetivo de impulsionar e aumentar a competitividade da ferramentaria e da indústria paulista, garantindo que os recursos serão liberados de forma célere e programada.

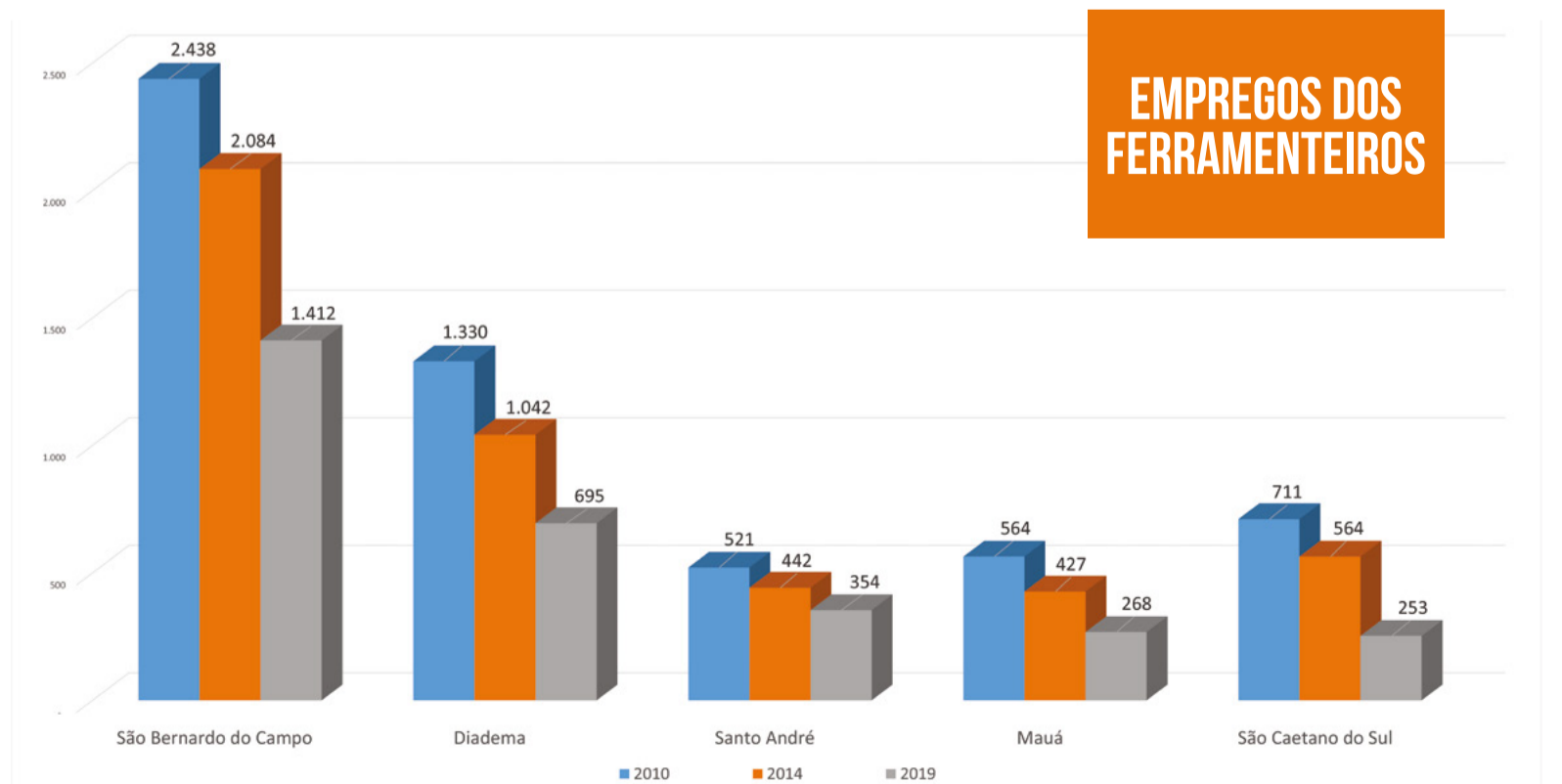
O diretor de relações governamentais na Volks, Antonio Megale, falou sobre o cenário da indústria automobilística no país e reforçou que o programa é uma janela de oportunidades para a recuperação do setor e de ganho de competitividade com os créditos retidos que pertencem às próprias empresas. Também destacou o Rota 2030 como um programa que irá se juntar ao PróFerramentaria para o desenvolvimento do setor e que as empresas tem feito aportes significativos na ferramentaria.

Quando as montadoras e as autopeças exportam, realizam o pagamento do ICMS, porém elas adquirem um crédito como forma de incentivar as exportações. Este recurso fica parado no caixa do governo do Estado. Pela proposta, o governo libera o crédito desde que as empresas se comprometam a utilizá-lo em investimentos no setor.

O debate foi organizado pelos Metalúrgicos do ABC, CNM-CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) em conjunto com as associações Abinfer, Abimaq, o APL de Ferramentaria do Grande ABC e o Instituto Mauá de Tecnologia.

FERRAMENTEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO

2006	54,1% do país 24.470 trabalhadores
2014	47% do país 27.349 trabalhadores
2019	45,4% do país 21.676 trabalhadores



SINDICATO FORTE

#TAMOJUNTO

Conheça as chapas para os CSEs (Comitês Sindicais de Empresas).

O 1º turno da eleição será nos dias 17 e 18 de março.

FOTOS: EDU GUIMARÃES



Ceará, Claudionor, Valtinho, Diego e Roberto



Cláudia, Xande, Andréa e Valéria



Turista, Amendoim, Adelmo, Bigode e André



Fubá, Maria José e Milton



Vagnão, Lampião e Adriano



João Cabecinha, João Paulo e Elias